



Cortinas nas Janelas do Céu

John McDonald

Traduzido por Ephraim Ferreira Medeiros

Projeto

www.medicinachinesaclassica.org

Muito tem sido dito e escrito sobre as ações clínicas e aplicações de um grupo de pontos de acupuntura chamado de "As Janelas do Céu". Eles apareceram pela primeira vez em livros didáticos em torno de 1954, mas a evidência de que eles formam um grupo de pontos categorizado e amplamente reconhecido pela acupuntura clássica chinesa é muito escassa. Não há nenhuma menção de um grupo tão grande de pontos em qualquer um dos principais clássicos de acupuntura chinesa desde o Zhen Jiu Jia Yi Jing (Tratado Clássico de Acupuntura e Moxabustão), publicado em 282 dC, até o presente. Apesar dessa ausência histórica, a ideia de um grupo de pontos com ações psicológicas e / ou espirituais misteriosas se mostrou tão atraente que uso dos pontos "Janelas do Céu" tem um grande número de apoiadores.

A busca das origens dos pontos janelas do céu começa com a sua inclusão nas aulas de acupuntura em torno de 1975 e 1976. A fonte para esta informação eram os trabalhos dos Dr. Albert Chamfrault e Dr. Nguyen Van Nghi, ou seja, de Chamfrault, os seis volumes do "Traite de Medecine Chinoise" (Tratado de Medicina Chinesa), publicado entre 1954 e 1969, o volume final foi escrito em co-autoria com Nguyen Van Nghi, e em 1971, o próprio Nguyen Van Nghi publica seu "Pathologie et Pathogenie Energetique en Medecine Chinoise" (Patologia Energética e Patogênese na Medicina Chinesa).

Chamfrault, Nguyen Van Nghi e o Surgimento da Teoria dos Pontos Janelas do Céu

No primeiro volume de Chamfrault publicado em 1954 pode ser encontrada a seguinte referência ao grupo de pontos Janelas Céu:

Diz-se no Nei Jing [Ling Shu - nota do editor], no capítulo 21:

Todas as energias Yang vêm do Yin (no caso da Terra, que é Yin) e o Yin engendra o Yang. Estas energias Yang sempre sobem da parte inferior do corpo para a cabeça, mas, se elas são interrompidas em sua trajetória, elas não poderão subir mais do que a altura do abdomen. Neste caso, seria necessário encontrar qual é o meridiano que está afetado. Deve-se tonificar o Yin e, então Yin engendra Yang, e deve-se dispersar Yang a fim de atrair a energia para a parte superior do corpo e para restabelecer a sua circulação. Parece que, de acordo com o estudo dos textos, a energia proveniente do estômago passa primeiro na epiderme, em seguida, desce para o membro inferior, passa para o ponto Ting [Jing poço], em seguida, entra nos meridianos profundamente no nível dos pontos Ho [He - Mar] que vamos estudar. Eles todos são, na verdade, pontos situados nos membros inferiores. Portanto, neste capítulo sobre o estudo desses pontos Ho, também se diz:

Em resumo, todas estas energias Yang descem para a parte inferior do corpo e penetram nos meridianos nos pontos Ting [Jing- poço] no nível das unhas e sobem novamente através dos

meridianos para a parte superior do corpo. Todas as energias Yang têm a sua fonte abaixo, na direção da terra e são impulsionadas acima em direção ao céu.

O Capítulo 21 do Nei Jing [Ling Shu] fornece os seguintes detalhes:

Certos pontos devem ser agulhados quando o Qi não pode subir para a parte superior do corpo. Estes pontos são os seguintes: Renying (E 9), Futu (IG 18), Tianyou (TA 16), Tianzhu (B 10). Estes quatro pontos estão situados na mesma linha horizontal, no pescoço, no nível da raiz do cabelo. Outro ponto, situado no braço, é o ponto de Tianfu (P 3).

No Capítulo 2 da mesma obra, encontramos uma lista mais completa destes Pontos:

Os pontos Yang usados para reconectar o Qi da terra com o Qi celestial são os seguintes: Tiantu (VC 22), Renying (E 9), Futu (IG18), Tianchuang (ID16), Tianrong (ID 17), Tianyou (TA16), Tianzhu (B 10), Fengfu (VG 16), Tianfu (P 3), Tianchi (CS 1).

Através de todos estes pontos a energia Yang sobe gradualmente em direção ao pescoço, por meio deles a energia que vem da terra é reconectada ao Yang do céu. Renmai e Dumai têm sua origem nos rins, mas estes dois meridianos se comunicam da mesma forma, com o Yin e Yang do universo. Os pontos Tianfu (P 3) e Tianchi (CS 1) influenciam o Jiao Médio. Estes dois meridianos, Pulmões e Pericárdio regem o Qi e sangue.

Voltando ao capítulo 21 do Nei Jing [Ling Shu], sobre a importância destes cinco primeiros pontos citados, Renying (E 9), Futu (IG 18), Tianyou (TA 16), Tianzhu (B 10), Tianfu (P 3), o texto descreve os sintomas provocados pela interrupção da circulação de energia ao nível dos cinco pontos:

É preciso agulhar o ponto Renying (E 9) quando o paciente apresenta-se com fortes dores de cabeça, sensação de plenitude no peito e dificuldade em respirar. Deve-se agulhar o ponto Futu (IG 18) e sangrar as pequenas veias (capilares) situados debaixo da língua (pontos extra no. 15), quando o paciente não pode falar.

Deve-se agulhar do ponto Tianyou (TA 16) quando o paciente torna-se subitamente surdo ou apresentar problemas oculares (quando ele não puder enxergar claramente).

Deve-se agulhar do ponto de Tianzhu (B 10) quando o paciente é atacado por espasmos, contraturas musculares graves, vertigens e sensação de que os seus pés não são mais capazes de suportar o peso do corpo.

Em seguida, deve-se agulhar do ponto Tianfu (P 3) quando o paciente tem sede repentina (indicando que o fígado e pulmão estão lutando entre si) ou quando ele apresenta com epistaxe ou sangramento na boca.

Estes cinco pontos podem ser chamados de "As Grandes Janelas do Céu", porque, através deles, a energia Yang, que vem da terra através dos meridianos Yin é reconectada à energia Yang do céu '.

Neste ponto, é dado a entender que existem dois conjuntos de pontos chamados "Janelas do Céu" :

Um conjunto de cinco pontos derivados de Ling Shu Capítulo 21 e apelidado de "Grandes Janelas do Céu" e mais cinco do pontos advindos Capítulo Ling Shu 2. Este segundo grupo Nguyen Van Nghi depois chama de "Pequenas janelas do céu". Os cinco primeiros "Grandes Janelas do Céu" são recomendados para sintomas específicos, e se deve usar esses pontos "quando a energia não pode subir para a parte superior do corpo".

A contribuição seguinte no desenvolvimento da teoria dos pontos Janelas do Céu veio do Dr. Felix Mann, que ofereceu um relato de caso na publicação "Acupuntura: A Antiga Arte Chinesa de Cura e Como Ela Funciona Cientificamente". Felix Mann claramente derivou suas informações sobre os pontos Janelas do Céu de Chamfrault, usando as mesmas representações inglesas de citações de Chamfrault do Ling Shu (que Felix Mann também chama apenas de Nei Jing). Um comentário breve no relato de caso mostrado por Felix Mann abriu novas perspectivas para o uso dos pontos Janelas do Céu :

História de Caso: "Um paciente no hospital tinha perdido sua voz alguns meses antes, e sentiu-se tonto. Ele sentiu como se sua cabeça e corpo não estivessem conectados corretamente. O ponto Janelas do Céu S9, foi estimulado várias vezes, em combinação com pontos adjacentes, e isso curou o paciente. No primeiro tratamento um único ponto, o E 9, foi usado e causou uma flutuação entre melhoria e agravamento da condição. Daí em diante (como a barreira tinha sido aberta) os meridianos Yin apropriados (fígado e rim, neste caso) foram tonificados e as tonturas desapareceram. "

A ideia de que "cabeça e corpo não estão conectados corretamente" ganhou amplas ramificações para desenvolvimentos subsequentes na teoria dos pontos Janelas do Céu. Worsley e Van Buren interpretaram essa idéia com um novo olhar e entenderam que esses pontos poderiam ter aplicações em questões psiquiátricas e espirituais. Infelizmente, o conceito de conexão cabeça-corpo nunca ocupou qualquer significado particular no pensamento chinês antigo sobre doenças mentais. Pelo contrário, no pensamento de Medicina Chinesa, é a comunicação clara entre os cinco órgãos Zang e os orifícios sensoriais que determinam a saúde mental. Além disso, os Treze Pontos Fantasmas de Sun Simiao foram efetivamente utilizados desde o século 7 para tratar psicose, epilepsia e , possivelmente, o que os antigos Chineses interpretavam como possessão espiritual. Curiosamente, Sun Simiao não fez nenhuma menção ao uso de nenhum dos pontos Janelas do Céu em seus escritos.

O próximo episódio da saga dos pontos Janelas do Céu foi quando esses pontos foram usados em uma clínica de Novo México para tratar a estrela de cinema Shirley Maclaine:

"Quando eu trabalhava dia após dia com Chris e suas agulhas de acupuntura, eu entrava em estados alterados de consciência, embora eu estivesse simultaneamente consciente do meu estado mental. Meu Ser Superior realizou varreduras nas minhas vidas passadas e isolou quais seriam especificamente as vidas passadas em que era necessário eu me relacionar. "

A acupunturista era Chris Griscom e ela estava usando os pontos Janelas do Céu com agulhas de ouro e prata (junto com Yintang, "pontos de meridianos psíquicos" nos ombros e "pontos galácticos" em torno das orelhas) para estimular uma viagem à encarnações passadas. Parece que o entendimento da conexão entre a cabeça e o corpo havia sido ampliado para uma conexão entre os corpos físico e etérico e a crença em experiências fora do corpo físico (viagem astral), incluindo experiências de regressão a vidas passadas podem ser acessados por agulhamento dos pontos Janelas do Céu. Chris Griscom escreveu vários livros, incluindo um livro intitulado "As Janelas **Para** O Céu", uma mudança sutil, mas significativa, a partir do original Janelas *do* Céu.

Um desenvolvimento recente na teoria dos pontos Janelas do Céu deu origem a um novo grupo de pontos. Quando o autor estava apresentando a história dos pontos Janelas do Céu a um grupo num seminário em Los Angeles, em 1996, um praticante preocupado recuou com horror com a sugestão de que os pontos Janelas do Céu nunca existiram nas teorias clássicas e perguntou em tom de queixa "Mas se os pontos Janelas do Céu não existem, o que acontecerá com os pontos Portas da Terra? " .

Parece que um acupunturista de Nova Iorque atribuiu sua fonte para os pontos Portas para a Terra a uma tradição oral secreta, transmitida por mais de dois mil anos via monges do Templo do Céu, em Pequim como sendo, um grupo de pontos ao longo da virilha usado para " pessoas que não estão se sentindo aterradas ".

Depois de chegarmos a esse nível de criatividade celestial, voltemos ao terreno firme das evidências e provas !

De Volta à Terra – Analisando Evidências

Chamfrault é o único autor da saga dos pontos Janelas do Céu que identifica suas fontes, a saber Ling Shu, Capítulos 2 e 21. Voltemos ao início da história para examinar as provas de Chamfrault. Contrastemos a tradução de Ling Shu Capítulo 21 oferecida pelo tradutor de Chamfrault chamado Ung Kan Sam com a tradução de Henry Lu:

O Reumatismo do tipo "jue bi" envolve ascensão da energia que em contra-fluxo [jue qi] segue em direção ao abdômen. Selecione os pontos Luo dos meridianos yin e os pontos Luo de Meridianos Yang [yin yang zhi luo], mas é necessário determinar se a doença é Yin ou Yang para que se possa sedar os meridianos Yang e tonificar os meridianos Yin [xie yang bu yin jing].

O ponto Jenying (Renyng E 9) está localizado na artéria sobre o lado do pescoço. O ponto Jenying pertence ao Yang Ming do pé (o meridiano do estômago) e situado em frente do tendão no lado do pescoço. Há um ponto chamado Futu (IG 18) sobre o meridiano Yang Ming da mão (Intestino Grosso) situado por detrás do tendão na lateral do pescoço. E ao lado dele há um ponto do meridiano Shao Yang da mão chamado Tienyu (Tianyou TA 16) 1; ainda ao lado dele há um ponto chamado Tienchu (Tianzhu B 10) do meridiano Tai Yang do pé (Bexiga). A artéria debaixo da axila pertence ao Tai Yin da mão (Pulmão) e o ponto dessa região é chamado Tienfu (Tianfu P 3).

Cefaléia devido à ascensão de energia Yang nos meridianos Yang com sensação de tórax congestionado e dificuldade respiratória deve-se tratar pelo ponto Jenying (Renyng E 9). Perda aguda de voz com endurecimento energia (ou seja, sensação de enrijecimento da garganta e língua), ele deve tratada por agulhamento do ponto de Futu (IG 18) e por sangria a raiz da língua. surdez aguda com energia do meridiano bloqueada, audição obstruído e visão turva deve se tratar pelo ponto Tienyu (Tianyou (TA 16). Espasmos agudos, epilepsia, e tonturas, com pés fracos incapazes de se levantar, ele deve tratada pelo ponto Tienchu (Tianzhu B 10). Calor aguda que provoca ascensão interna com o fígado e os pulmões lutando entre si gerando transbordamento de sangue pelo nariz e boca devem ser tratados pelo ponto Tienfu (Tianfu P 3).

Esses são os cinco pontos sendo que o ponto Tienyu (Tianyou TA16) está no centro e outros pontos nos quatro lados.

Em primeiro lugar, a discussão da energia subindo para a parte superior do corpo é generalizada em Chamfrault mas específica para o contexto da Síndrome Bi em Henry Lu e da mesma forma, em outra tradução recente do Ling Shu feita por Wu Jingnuan.

CHAMFRAULT

Todas as energias Yang vêm do Yin (no caso da Terra, que é Yin), o Yin engendra o Yang. Estas energias Yang sempre sobem a partir da parte inferior do corpo para a cabeça, mas, se elas são interrompidas em sua trajetória, não podem ultrapassar a altura do abdomen. Neste caso, seria necessário encontrar qual é o meridiano que está afetado e tonificar o Yin, então é o Yin que engendra o Yang, e em seguida, dispersar o Yang, a fim de atrair a energia para a parte superior do corpo e restabelecer a sua circulação.

HENRY LU

O reumatismo tipo jue bi envolve ascensão da energia (jue qi) em direção ao abdômen. Selecione os pontos de Luo dos meridianos yin e os pontos Luo de meridianos Yang [yin yang zhi luo], mas é necessário determinar se a doença é Yin ou Yang para que se possa sedar os meridianos Yang e tonificar os meridianos Yin [xie yang bu yin jing].

WU JINGNUAN

Quando há reumatismo de contrafluxo, o qi rebelde sobe em contrafluxo e para na região do abdômen. Trate os Pontos Luo nos canais Yin e Yang. Examine atentamente visando dominar a doença, disperse os canais Yang e tonifique os canais Yin.

A listagem dos sintomas é bastante semelhante, no entanto, é a frase final, que ganha caráter absolutamente crucial para toda a questão da existência ou não dos pontos janela de céu. O Ling Shu jamais sugeriu que havia um grupo de cinco pontos chamado janela de céu. O texto original é uma sentença de seis caracteres: *zhi shi* (Existe / há) *tian you* (janela de céu / céu) *wu bu* (cinco partes/ secções / regiões). Henry Lu identificou Tianyou como o nome do ponto de acupuntura Tianyou (TA 16), que já foi mencionado no parágrafo anterior ou seja, seriam cinco pontos tendo como referência o ponto Tienyu (Tianyou TA 16) no centro e outros pontos nos quatro lados.

A tradução de Wu Jingnuan explica as duas últimas frases juntas (não havendo pontuação no original): Extravasamento de sangue pelo nariz e boca. Tratar usando Tianfu (P 3) e Tianyou (TA 16), juntamente com as cinco posições.

Ambos Henry Lu e Wu Jingnuan concordam que, nesta passagem, "Tianyou" refere-se ao ponto de Tianyou (TA 16). Wu Jingnuan acrescenta uma nota de rodapé: Tianyou no centro e os quatro pontos em torno dele pode ter sido uma forma de associar esses pontos com os Wu Xing, ou seja, com a dinâmica dos Cinco Elementos. O fato de que tanto Henry Lu e Wu Jingnuan fazer referência a Tianyou no meio e quatro pontos em torno dele, que não é mencionada no texto original, sugere que essa idéia é derivada de um dos muitos comentários sobre o Ling Shu, que são acessados por

tradutores visando lançar luz sobre passagens obscuras do texto.

Se o termo Tianyou nesta sentença, de fato, refere-se ao ponto de acupuntura Tianyou (TA 16), então podemos concluir que nenhum grupo de pontos chamado de Janelas do Céu existiu na antiguidade.

Outro fato que corrobora com essa observação é que, certamente, seria estranho, do ponto de vista histórico, encontrarmos um grupo de pontos introduzidos no Ling Shu e que não fosse mencionado novamente em outros clássicos e realmente, não há nenhuma menção a pontos Janelas do Céu no Zhen Jiu Jia Yi Jing (Clássico Sistemático de Acupuntura e Moxabustão) por Huangfu Mi [282AD], no Bei ji Qian Jin Yao Fang (Prescrições de Emergência que Valem Mais do Que Mil Peças de Ouro) ou Qian Jin Yi Fang (Suplemento do Qian Jin Yao fang) pela Sun Simiao em 652 e 682 AD, respectivamente, ou em nenhuma das antologias da Dinastia Ming incluindo o Zhen Jiu da Cheng (Grande Compêndio de Acupuntura e Moxabustão) por Yang Jizhou em 1606 AD. Se houvesse de fato um tal grupo de pontos com ações psiquiátricas ou espirituais, certamente Sun Simiao teria se interessado, considerando suas discussões sobre as Treze Pontos Fantasma para tratar a psicose e haveria a sua inclusão nas obras acima nos capítulos referidos para uso da acupuntura em exorcismo e tratamentos de possessão espiritual. A literatura moderna da acupuntura chinesa igualmente não faz nenhuma menção do Janelas do Céu.

No caso do grupo de pontos "Pequenas Janelas do Céu" a evidência é ainda mais precária. Há referência de um grupo de dez pontos que foi listado em conjunto, no Ling Shu Capítulo 2. Mas esta passagem não faz nenhuma menção a pontos Janelas do Céu. Além disso, o capítulo 2 do Ling Shu é intitulado "Ben Shu" (literalmente raiz Shu, como em pontos Shu) e é uma discussão sobre os caminhos dos doze canais e seus pontos Cinco Shu (Jing-Poço, Ying-Nascente, Shu -Corredeira, Jing-Rio, He-Mar). O texto então se move para listar uma série de pontos que estão em ou perto de artérias, em seguida, fecha com uma discussão sobre os pares de Zang Fu e recomendações na seleção de pontos e profundidades de agulhamento de acordo com mudanças sazonais.

Não há nada na versão Henry Lu que se assemelhe, mesmo que remotamente, ao que está na tradução de Ung Kan Sam/Chamfrault e, igualmente, não há nada na versão Chamfrault do Ling Shu para justificar chamar este um grupo de "As Dez Janelas do Céu (cinco "Grandes" e cinco "Pequenas")". Os pontos Yang que reconectam a energia da terra com a energia celestial são os seguintes: Tiantu (VC 22), Renying (E 9), Futu (IG 18), Tianchuang (ID 16), Tianrong (ID 17), Tianyou (TA 16), Tianzhu (B 10), Fengfu (VG 16), Tianfu (P 3), Tianchi (CS 1). Através todos estes pontos a energia Yang sobe gradualmente em direção ao pescoço, por meio deles a energia que vem da terra é reconectada ao Yang do céu. Renmai e Dumai têm sua origem nos rins, mas estes dois meridianos se comunicam igualmente com o Yin e Yang do universo. Os pontos Tianfu (P 3) e Tianchi (CS 1) se direcionam ao Jiao Médio. Estes dois meridianos, Pulmão e Pericárdio regem Qi e sangue.

Conclusão

A possível existência de um grupo de pontos de acupuntura com profundo significado espiritual e psicológico gera um apelo indiscutível e a disposição para acreditar em tais pontos mesmo que as evidências sejam praticamente nulas já foi demonstrada. No entanto, este legítima fascínio para o tratamento de problemas emocionais, psicológicos e espirituais não precisa fazer com que a profissão de acupuntura se inove a partir de bases que não tem sem qualquer fundamento nos textos antigos, não havendo necessidade de se "criar roupas novas para o imperador" pois um dos grandes valores da acupuntura é , justamente, o tremendo tesouro da literatura histórica que está disponível para todos nós.

Tópicos importantes

- 1- Não se encontra na obra Zhen Jiu Jia Yi Jing 282AD
- 2- Não é listado por Sun Simiao (652. 682AD) – Nenhum dos 13 pontos Fantasma é Janela do Céu.
- 3- Não se encontra nada no Zhen Jiu Da Cheng (1606) ou obras anteriores
- 4- Não se encontra nada na obra de Soulie de Morant (1934)
- 5- Surge a primeira menção no trabalho de Chamfrault 1954, onde ele cita Su Wen Cap. 21, Ling Shu Cap. 2
- 6- Nguyen Van Nghi em 1971 inventa as "" Pequenas Janelas do Céu"
- 7- Felix Mann em 1973 relata que "Um paciente no hospital havia perdido sua voz anteriormente e sentiu-se tonto. Ele sentiu como se sua cabeça e corpo não estivessem devidamente conectados. O ponto Janela do Céu E 9 foi usado várias vezes, em combinação com pontos adjacentes secundários e o paciente foi curado. "
- 8- Jack Worsley – Usa esses pontos quando o paciente relata sentir que sua cabeça e corpo não estão conectados. Também usa para tratar transtornos mentais / emocionais
- 9- Dick Van Buren usa para tratar distúrbios na esfera emocional/Mental/Espiritual
- 10- Shirley Maclaine / Chris Griscom relata sua experiência com esses pontos e relaciona os mesmo com projeções de aura, conexão do corpo e experiências fora do corpo . Relata o uso de agulhas de ouro e relata acesso a vidas passadas via regressão.
- 11- São descritos pontos "Portas para a Terra "que são usados quando paciente não se sente "aterrado"

John McDonald é um praticante de acupuntura, educador e escritor. Desde 1977, ele ocupou cargos

acadêmicos em seis faculdades em Sydney, Brisbane e Gold Coast, incluindo Dean de Medicina Tradicional Chinesa no New South Wales College of Natural Therapies (1983-1987) e chefe do Departamento de Acupuntura no Brisbane College of Acupuntura tradicional e Terapias naturais (1989).

Atualmente, John é Consultant Course e Advisor Curriculum para o Departamento de Acupuntura no Colégio Australiano de Medicina Natural, Brisbane. John tem colaborado com o co-autor da Califórnia, o Dr. Joel Penner na recente publicação de seu novo livro, Síndromes Zang Fu: Diagnóstico Diferencial e Tratamento, publicado em capa dura em Los Angeles pela Lone Wolf Press. John é membro da Australian Acupuncture and Chinese Medicine Association e é bacharel em Ciências da Saúde (acupuntura) pela Australian College of Natural Medicine.

Bibliografia

1. Dr Albert Chamfrault (1954) Traite de Medecine Chinoise, Tome 1: Pp 84-86 Acupuncture, Moxas, Massages, Saignees, Editions Coquemard, Angouleme, France.
2. Nguyen Van Nghi (1971) Pathogenie et Pathologie Energetiques en Medecine Chinoise: Traitement par Acupuncture et Massages, p.407~408, 2nd Edition, Imprimerie Ecole Technique Don Bosco, Marseilles
3. Felix Mann, MB. (1973) Acupuncture: The Ancient Chinese Art of Healing and How it Works Scientifically, Vintage Books, New York: p135
4. Shirley Maclaine (1986) Dancing in the Light, Bantam Press, London: pp382-383
5. Lu, Henry (1978) A Complete Translation of The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine and The Difficult Classic, The Academy of Oriental Heritage. Vancouver
6. Wu Jingnuan (trans.)(1993) Ling Shu or The Spiritual Pivot, The Taoist Centre, Washington, DC